

Orientações de medidas sanitárias a tripulantes de aeronaves e embarcações no Brasil

Considerando o surgimento do novo vírus Sars-CoV-2, a autoridade sanitária brasileira passou a adotar recomendações tendo em vista sua atuação nos aeroportos, baseadas no Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e nas diretrizes do Ministério da Saúde.

Dentre as ações e recomendações gerais desencadeadas para atuação da vigilância sanitária nas aeronaves em decorrência da situação de emergência em saúde pública de importância internacional e nacional declarada, orienta-se a adoção das seguintes medidas por parte da tripulação de voos internacionais e nacionais com transporte de passageiros e/ou de cargas:

Orientações para tripulantes

Dentro das aeronaves, durante o voo:

- Antes do voo, certificar-se de que estão disponíveis sabonete líquido e água corrente nos banheiros e álcool em gel na entrada das aeronaves e próximo aos banheiros.
- Alocar, sempre que possível, os passageiros de maneira distante uns dos outros dentro das aeronaves, considerando a atual redução do número de viajantes nos voos.
- Higienizar as mãos antes e depois do serviço de bordo. Manter um dispensador com álcool em gel na *galley*, para intensificação da frequência da higienização das mãos durante o serviço de bordo.
- Durante o voo, recomenda-se o uso de máscaras cirúrgicas a tripulantes que tenham contato direto e próximo com os passageiros.
- Ao desembarcarem, os tripulantes devem seguir as recomendações e as orientações gerais e locais transmitidas aos viajantes dentro do ambiente aeroportuário e da cidade em que estão desembarcando.
- Evitar usar muitos adornos, principalmente anéis e pulseiras, a fim de facilitar a correta higienização das mãos quando necessário.
- Se o tripulante tiver sintomas durante o voo, deve distanciar-se das outras pessoas o máximo possível, utilizar máscara e não participar mais das atividades de atendimento aos passageiros.
 - a) Em qualquer situação, independentemente da indicação de uso de equipamentos de proteção individual (EPI) ou não, os tripulantes devem sempre adotar medidas preventivas, tais como:

- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
 - Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
 - Evitar tocar as mucosas dos olhos, nariz e boca.
 - Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- b) Frequente higienização das mãos com água e sabonete.
- c) Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas, pode ser utilizado álcool em gel para as mãos.
- d) Praticar etiqueta respiratória.
- e) Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos, garrafas e outros utensílios.
- f) Evitar tocar as mucosas dos olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam higienizadas.

Durante o repouso em escala no Brasil

- Estar atento aos cuidados de precaução durante o deslocamento do aeroporto para o local da acomodação.
- Não utilizar transporte público.
- Dar preferência a acomodação em quarto arejado e individual.
- O quarto deve ser higienizado diariamente.
- Manter distanciamento social, ficando dentro do quarto o máximo de tempo possível.
- Se for necessário sair do quarto, praticar o distanciamento social de dois metros.
- Dar preferência a refeições dentro da acomodação.
- Não ir a eventos com concentração de pessoas.
- Evitar viajar ao mínimo aparecimento de sinais e sintomas da Covid-19 (febre, tosse ou dificuldade de respirar).
- No aparecimento dos sintomas, reportar imediatamente o empregador e estabelecer isolamento por 14 dias. Nesse caso, é obrigatória a realização das refeições dentro da acomodação.

- Informar ao local de hospedagem sobre o início dos sintomas.
- Evitar o contato com outras pessoas se apresentar sinais ou sintomas respiratórios.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos, garrafas e outros utensílios.
- Evitar tocar as mucosas dos olhos, nariz e boca sem que as mãos estejam higienizadas.
- Caso seja utilizada a mesma roupa no próximo turno de trabalho, garantir que ela esteja lavada e limpa.

Enquanto estiver em sua residência (país de origem):

- Estar ciente do risco de Covid-19 em sua comunidade local.
- Seguir as orientações da autoridade sanitária do seu estado ou município.
- Evitar locais movimentados e adotar o distanciamento social.
- Evitar o contato com pessoas doentes.
- Caso fique doente, comunicar imediatamente ao empregador e não realizar viagens.

Monitoramento da própria saúde:

- Saiba qual o hospital de referência mais próximo de sua acomodação.
- Monitorar sua condição de saúde, seguindo as orientações fornecidas pelo programa de saúde ocupacional do seu empregador.
 - Em todo o restante do tempo, prestar atenção em sua saúde e observar se está com febre, tossindo, ou com dificuldade de respirar.
 - Febre significa sentir-se febril OU ter medição de temperatura a partir de 37,8°C.
 - Caso sinta-se febril ou tenha tosse ou dificuldade de respirar, medir sua temperatura.
 - Recomenda-se ao programa de saúde ocupacional de seu empregador entrar em contato com você periodicamente para certificar-se de que está bem.

Orientações para as companhias aéreas brasileiras e estrangeiras

- Independentemente da residência ou do histórico de viagens, os tripulantes com exposição conhecida a pessoas com Covid-19 devem ser avaliados e monitorados caso a caso. Os tripulantes com exposições de alto risco devem ser afastados durante 14 dias.
- Os tripulantes brasileiros podem ir para suas residências quando retornarem às suas bases.
- Supervisionar o automonitoramento de saúde de todos os tripulantes.
- Estabelecer um plano de ação no caso de um tripulante apresentar sintomas durante uma escala de pernoite.
- Fornecer informações aos tripulantes sobre os serviços de saúde nas cidades em que eles pernoitarem.
- Certificar-se de que os tripulantes não apresentam sintomas antes de embarcarem em um voo.